

ADAPTAÇÃO DA ESCALA DE TRADICIONALISMO MORAL PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

Valeschka Martins Guerra¹

Viviany Silva Pessoa

Estefânea Elida da Silva Gusmão

Patrícia Nunes da Fonseca

Valdiney Veloso Gouveia

O tradicionalismo moral é concebido como um conjunto de crenças políticas, econômicas, religiosas, educacionais e sociais conservadoras, caracterizado pela ênfase no status quo, na estabilidade social, religião e moralidade. Alguns estudos afirmam que as maiores divergências entre liberais e conservadores parecem ser em tópicos relacionados à moralidade e ao estilo de vida, principalmente no que diz respeito ao ato sexual. Em geral, a distinção liberal/conservador é mostrada como um construto unidimensional – quanto mais liberais os indivíduos são, menos conservadores serão considerados. Dentre os estudos realizados no Brasil acerca de atitudes políticas, verifica-se uma certa escassez de pesquisas que discutam o tradicionalismo moral e, especificamente, que analisem os parâmetros psicométricos dos instrumentos utilizados. Desta forma, este estudo tem como foco verificar a validade de construto da Escala de Tradicionalismo Moral no contexto brasileiro. Participaram deste estudo 313 estudantes de uma universidade pública, com idade média de 21,8 anos (DP = 4,88; amplitude de 17 a 56 anos), sendo a maioria do sexo feminino (51%), solteira (87%) e católica (52%). Estes responderam a Escala de Tradicionalismo Moral, uma escala tipo Likert de 5 pontos (1 = Concordo totalmente e 5 = Discordo totalmente), composta por oito itens (por exemplo, Há muita liberdade sexual hoje em dia; Novos estilos de vida estão contribuindo para a destruição de nossa sociedade), cujo objetivo é medir o apoio a valores sociais e morais conservadores, além de questões sócio-demográficas. Foram realizadas análises do poder discriminativo dos itens e fatorial exploratória, cujos resultados sugeriram ser adequado considerar esta medida como unifatorial, apresentando um índice satisfatório de consistência interna, similar ao reportado no estudo original. Estes resultados sugerem o emprego deste instrumento em pesquisas posteriores, de forma a verificar sua correlação com outros construtos. Análises descritivas mostraram que os participantes apresentaram atitudes moderadas, por volta do ponto mediano da escala de resposta, não sendo encontradas diferenças de gênero no padrão de resposta. No entanto, foram encontradas diferenças significativas entre os participantes virgens e os que já tiveram relação sexual. Correlações *r* de Pearson demonstraram fortes correlações da pontuação total do tradicionalismo moral com o nível religiosidade e nível de conservadorismo com relação à sexualidade dos participantes. Tais achados são discutidos com base em estudos prévios.

Palavras-chaves: Tradicionalismo, Moral, Sexualidade, Conservadorismo.

¹ Apresentadora. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa / PB. valeschka-guerra@uol.com.br.